



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Zeca é o samba

Certa vez, eu embarquei em avião no aeroporto de Brasília quando percebi a presença do antigo grupo É o Tchan, que logo instalou a farra baiana. De repente, quem entra na aeronave? Zeca Pagodinho. Todos levaram um susto e um dos integrantes do grupo berrou: "Zeca Pagodinho! Eu te amo demais!" Foi a senha para toda trupe puxar a batucada, em um movimento espontâneo, com direito aos requiebos de Carla Perez: "Zeca, descobri que te amo demais..."

Há pessoas que são muito menos do que pretendem com sua pose — e outras que são muito mais do que parecem em

sua enganosa displicência. É a essa última categoria que pertence Zeca Pagodinho; ele é muito melhor do que a gente imagina. É uma anticelebridade capaz de comparecer a uma entrevista coletiva de bermudas. Certa vez, entrevistei o Zeca, por telefone e, na segunda pergunta, ele já estava escorregando cheio de manha: "Tá bom, cumpadi?, Já dá para escrever um livro".

A gente lê os grandes filósofos para se embeber de sabedoria, mas, ao fim, a roda vida nos leva e o que acaba valendo é mesmo a filosofia de botequim do Zeca: "Deixa a vida me levar/ Vida leva eu..."

Já gostava muito dele, mas depois da sua intervenção de solidariedade que arrasou Xerém, no Rio de Janeiro, em 2013, resolvi comprar todos os discos do Zeca. Não mandou fazer; meteu o pé na lama, subiu em um quadriciclo, acolheu gente

em sua casa e providenciou caminhões de alimento para os desabrigados.

Não consigo separar o autor da obra. Certa vez, entrevistei um famoso compositor, a quem admirava, e, ao fazê-lo uma pergunta, respondeu de maneira tão tola e reveladora de sua pobreza de espírito que nunca mais botei um CD dele no aparelho de som para tocar.

Zeca é puro samba, cantando, falando e vivendo. Costuma ir à praia e pegar caronas do primeiro que encontra pela frente. Em uma dessas, abordou uma caminhonete que transportava cachorros de madame. O Zeca desceu do carro abraçando os lulus, e as beldades pediam autógrafos: "Não é possível, Zeca Pagodinho! Por favor, assina aqui, Zeca!".

Nos últimos meses, só toca no som do carro um CD duplo que comprei do Zeca. Tem um pagode impagável,

intitulado Me erra: "Vê se te manca/ E vai baixar noutro terreiro/ Toda vez que tu me encontra/ É pra me pedir dinheiro/ Já está manjado esse teu jogo de caipira/ coloca outro mané/na tua alça de mira/ Me chamou de conterrâneo/ e eu não sou da sua terra/ Acerta outro mané/ vê se me erra..."

Em um programa de televisão, Zeca bateu na mesa e declarou que, depois de morrer, não queria ir para o céu e, sim, para o inferno, pois seria um lugar mais divertido, com seus botecos, boates e inferninhos.

Cumpadi, acho que você está mal informado. No inferno, estão os políticos ineptos que propagam fake news, desviam verbas do saneamento básico, disseminam campanhas negacionistas criminosas da vacina, se envolvem em golpes ou se omitem escandalosamente.

Por isso, qualquer chuva vira um deus-nos-acuda e as crianças não procuram mais os postos de saúde para se imunizarem da paralisia infantil. Segundo a opinião insuspeita do poeta Dante Alighieri, um especialista nessas regiões tórridas, no inferno, a chapa vai esquentar.

Depois do que fez, o pessoal de Xerém acendeu velas para São Jorge e você está com o passaporte garantido para o céu. Já te viram com um halo em volta da cabeça e alguns passarinhos nos ombros.

Não, o céu não é um lugar chato, não tem música breganeja. Pode ter a certeza de que quando você subir até lá, encontrará Noel Rosa puxando o canto, acompanhado por uma batucada: "Quando eu morrer/ Não quero choro nem vela/ Quero uma fita amarela/ Gravada com o nome dela..." Um brinde aos 40 anos de carreira de Zeca Pagodinho!

**SAÚDE PÚBLICA /** Dados mostram que Varjão e Paranoá registraram maiores índices de prováveis infectados

# Cresce risco de surto de dengue

» ARTHUR DE SOUZA  
» FERNANDA CAVALCANTE\*

A temporada de chuvas no Distrito Federal traz para muitos a preocupação com a dengue. De acordo com dados da Secretaria de Saúde (SES-DF), entre 10 de novembro e terça-feira, foram notificados 1.640 casos prováveis da doença. Além disso, pelo último boletim epidemiológico divulgado pela pasta, referente ao período entre 3 e 30 de novembro, as regiões com maior quantidade de ocorrências para cada 100 mil habitantes são: Varjão (151,99), Paranoá (143,93), Ceilândia (132,17) e Sol Nascente/Pôr do Sol (123,92).

Walter Ramalho, professor de epidemiologia da Universidade de Brasília (UnB), afirmou que, com o início das precipitações pluviométricas, há um aumento no surgimento de mosquitos, como o *Aedes aegypti*, que proliferam arboviroses (enfermidades transmitidas por insetos). "Vamos precisar ter muita atenção em relação à perspectiva desse agravo das arboviroses nesse ciclo de chuva, que está praticamente no início", alertou.

O educador da UnB justificou a advertência dizendo que: "A gente tem visto que janeiro e fevereiro são meses de grande preocupação, quando se fala do risco dessas doenças". E, devido a esse histórico, acrescentou: "Penso que podemos ter (com a dengue) uma situação preocupante (em 2025)". Ele ainda recordou que a situação dessa moléstia na região, durante o período de seca, não estava "tranquila", sinalizando, segundo ele, "um estado de alerta".

### Risco

Breno Adaid — especialista em dados quantitativos e estatística, além de professor da UnB e do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) — analisou os boletins epidemiológicos da Secretaria de Saúde. De acordo com ele, na série histórica da última epidemia de dengue, em diversos pontos da capital, os casos de doentes começaram a subir no início de dezembro de 2023 mantendo-se a curva ascendente pelo bimestre seguinte.

"Se os dados subirem novamente, podemos esperar uma alta

### Casos/100 mil habitantes\*

Varjão	151,99
Paranoá	143,93
Ceilândia	132,17
Sol Nascente/Pôr do Sol	123,92
Lago Norte	90,35
Itapoã	68,38
São Sebastião	63,56
Samambaia	54,78
Brazlândia	54,30
Estrutural	53,38
Gama	45,11
Santa Maria	44,50

\* Dados referentes ao período entre 3 e 30/11. Fonte: SES-DF

expressiva (de doentes com dengue) para o ano que vem (2025)", observou. Atualmente, de acordo com Adaid, estamos seguindo o mesmo "ritmo" anterior, ainda que com uma leve tendência à queda. "Mas, se a curva (estatística de casos) se mantiver baixa, o aumento será bem menos expressivo do que vivenciamos no início de 2024", comentou.

O professor disse que esse momento é bem importante para saber o que podemos esperar para 2025. "Como os casos de dengue costumam estar ligados à temporada de chuva, teremos crescimento dessas ocorrências, no DF, seguramente", afirmou. "Mas, se a curva (de infectados) começar a subir agora, o aumento será bem maior, correndo o risco de vivermos uma nova epidemia", avaliou Breno Adaid.

### Prevenção

O **Correio** foi até o Varjão, onde mora a aposentada Manuela Moisés, 73 anos. Ela disse que contraiu a doença em 2021, descrevendo como os sintomas começaram de forma repentina. "Um dia, preparando o jantar, senti um calafrio e percebi que estava com febre", contou, afirmando que não precisou ser internada. "Os médicos me orientaram a tomar medicação e a me hidratar adequadamente em casa", relatou.

A aposentada se disse totalmente a favor da colaboração comunitária para eliminar criadouros do mosquito. Por outro lado, lamen-

tou a dificuldade de controle do *Aedes aegypti* em quintais vizinhos: "Não temos como corrigir o que está acontecendo na casa dos outros". Apesar disso, ela garantiu que, em sua propriedade, continua a se prevenir, eliminando água acumulada em pneus, garrafas, latas e outros recipientes, além de manter as caixas d'água bem fechadas e limpas.

Daiana Ferreira, 46, também mora na região. Ela disse à reportagem que teve dengue e se preocupa com a possibilidade de uma nova infecção. "Tenho medo de pegar de novo, pois parece que, a cada vez, vem pior", considerou. De acordo com a doméstica, o aumento das chuvas e a falta de cuidados adequados para eliminar água parada têm contribuído para a disseminação do mosquito. "Certas ruas, aqui, estão terríveis. A população precisa ter mais consciência sobre onde se deve colocar o lixo", reclamou.

### Ações

Em nota enviada ao **Correio**, a SES-DF disse que trabalha continuamente nas ações de combate ao mosquito da dengue, realizando serviços que incluem: visitas casa a casa, com o objetivo de eliminar focos do vetor; manejo ambiental; ações de mobilização e educação social; bloqueio de casos com uso de inseticidas; tratamentos de focos com uso de larvicidas; e uso de armadilhas de monitoramento de infestação.

A Secretaria de Saúde informou que, atualmente, conta com 512 agentes de vigilância ambiental em saúde e 30 carros fumacê. Eles visitam uma média de 5 mil imóveis diariamente. Além disso, neste ano, 150 agentes de vigilância ambiental (Avas) e 115 agentes comunitários de saúde (ACSs) foram nomeados e foi sancionada a lei que autoriza a nomeação de mais 800 agentes de saúde. "Eles desempenharão um papel fundamental na rede pública, ao realizar busca ativa de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e ações de combate a doenças", pontuou a nota, ressaltando que as nomeações dos 400 ACSs e 400 Avas devem ocorrer em dezembro. (Colaborou Carlos Silva)

\*Estagiária sob a supervisão de Manuel Martínez

Tony Oliveira/Agência Brasília

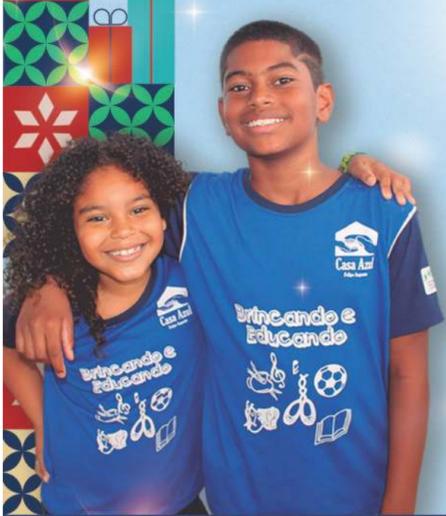


### » Tempo para hoje

Pancadas de chuvas isoladas e céu nublado são esperados, hoje, para o DF, segundo o Inmet. A região, que até as 10h da manhã deverá se manter em alerta amarelo devido às fortes precipitações, ainda terá trovoadas à tarde e à noite. Os termômetros devem marcar máxima de 28°C e mínima de 18°C, com leve tendência a queda. A umidade relativa do ar varia entre 95% e 50%.

Segundo a SES, 800 agentes serão nomeados e começarão a atuar em dezembro



# Natal dos SONHOS

**Participe da campanha  
Natal dos Sonhos da Casa Azul**

Com apenas R\$ 60,00, você pode se tornar um padrinho ou madrinha do bem e ajudar a criar um lindo presente, que inclui uma mochila e um brinquedo. Além disso, esse valor também contribui para a ceia natalina, garantindo uma refeição deliciosa para todos.



faça sua doação aqui  
**61 99169 4944**



Apoio  
**CORREIO  
BRAZILIENSE**

(61) 3359 2095 (61) 99168 6481  
WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos em 12 de dezembro de 2024

##### » Campo da Esperança

Gleiciane Suelen Carvalho de Souza, 32 anos  
Ita Terezinha Borges Gomes, 87 anos  
João Norberto Farage, 86 anos  
José Alves de Brito, 90 anos  
Maria Antônia Rodrigues, 95 anos  
Maria dos Santos, 79 anos  
Maria Gabriela da Silva Lopes e Carravilla Azevedo, 73 anos  
Maria Luiza de Resende, 74 anos  
Marina Vasconcelos Pessoa, 3 anos  
Mario Moreira, 84 anos  
Marta Josefa de Barros, 73 anos  
Marta Rodrigues de Sousa, 87 anos  
Paulo Gleison Ribeiro Santos, 43 anos  
Rosa Ferreira de Brito, 95 anos  
Valdivina Vieira de Moraes, 64 anos  
Vicente Lins de Sales, 85 anos  
Waldeemar Soares Ribeiro, 44 anos

##### » Taguatinga

Ana Laura Dias Costa, menos de um ano  
Antônia Lira Lima, 96 anos  
Cerelina Maria de Araújo, 83 anos  
Demerval Lima Gonçalves, 77 anos  
Dinair Rodrigues da Silva, 72 anos  
Edson José de Gouveia, 64 anos  
Ester Lopes da Silva, 77 anos  
Guaraci da Silva Beca, 82 anos  
Iolanda Pereira de Jesus Pinheiro, 57 anos  
Jerulino Pereira dos Santos, 74 anos  
Luiz Soares de Lima, 61 anos  
Maria de Lourdes Rodrigues, 82 anos  
Maria Silva Aguiar, 97 anos  
Pierre Levi Lima Santos, menos de um ano  
Rafael Martins Peixoto Brandão, 45 anos  
Tupiara Gonçalves de Jesus, 66 anos  
» Gama  
Cícero Evaldo Vieira de Sousa, 46 anos

Geisa Aparecida Pereira da Cruz, 57 anos  
Maria da Caridade de Aragão, 74 anos  
Raimundo Nonato Batista, 66 anos

##### » Planaltina

Liz Maria Freitas Gonçalves, menos de um ano  
Maria da Conceição Santos Araújo, 83 anos  
Maria Zeni Ferreira de Oliveira, 70 anos  
» Brazlândia  
Antônio José de Sousa Rocha, 47 anos  
José Mendes Moreira, 98 anos  
» Sobradinho  
Antônio Bezerra Leite, 75 anos  
Danilo Pereira da Mata, 36 anos  
Edmilson Sousa da Silva, 53 anos  
Felipe Leite de Assis, 40 anos  
Ilma Batista de Sousa, 70 anos  
Juliana Mendes Lima, 45 anos  
» Jardim Metropolitano  
Emília Maria de Andrade dos Santos, 93 anos  
Fernando Ribeiro de Miranda, 85 anos (Cremação)